

# RELATÓRIO FINAL

## Avaliação Institucional

2013

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS PRELIMINARES .....</b>	<b>2</b>
1.1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	2
1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	2
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA .....</b>	<b>2</b>
<b>3. SÍNTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>3</b>
3.1. RESULTADOS JUNTO AO CORPO DISCENTE .....	3
A) A Faculdade Baiana de Direito aos olhos do alunado .....	3
B) Autoavaliação do corpo discente .....	5
C) Quanto às disciplinas/docentes: .....	5
3.2. Autoavaliação dos colaboradores: .....	6
3.3. Autoavaliação do corpo docente .....	9
3.4 Avaliação do Núcleo de Prática Jurídica .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....</b>	<b>10</b>
4.1. Análise crítica do processo de avaliação .....	10
4.2 Observações e propostas preliminares da CPA .....	11
A) Infraestrutura: .....	11
B) Autoavaliação dos alunos: .....	12
C) Coordenação .....	12
D) Disciplinas/Corpo docente:.....	12
E) Autoavaliação dos colaboradores: .....	12
F) Autoavaliação dos docentes: .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
G) Núcleo de Prática Jurídica .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.3 - Medidas implementadas .....	13

## 1. DADOS PRELIMINARES

### 1.1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

<b>Nome:</b> Faculdade Baiana de Direito e Gestão <b>Mantenedora:</b> Escola Baiana de Direito Ltda. <b>Código:</b> 3332 <b>Característica:</b> Instituição Privada de Ensino com fins lucrativos
--

### 1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Coordenador da CPA / membro do corpo docente: Cláudia Albagli Nogueira Membro do corpo técnico-administrativo: Ivanildes Sousa dos Santos Membro do corpo discente: Hugo Macedo Torres Representante da comunidade: Andrea Brito
---

Período do mandato da CPA: dezembro de 2012 a dezembro de 2013 Ato de designação da CPA: Portaria n.
---

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS E METODOLOGIA

A CPA, no exercício de suas atribuições, optou por dividir o processo de avaliação institucional referente ao ano de 2013 em três etapas.

Em um primeiro momento, o foco dos trabalhos direcionou-se à **identificação dos aspectos institucionais com maior potencial de melhoria e incremento, bem assim avaliação das mudanças implementadas nos anos anteriores**. Para tanto, trabalhou-se, basicamente, com a elaboração e aplicação de formulário de pesquisa junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo classe discente, docente e colaboradores.

O instrumento avaliativo de coleta de dados foi elaborado pela própria CPA, com base nas experiências anteriores e nas discussões internas, tendo em vista as seguintes dimensões temáticas:

- ❖ Organização e gestão de Instituição;
- ❖ Políticas de atendimento aos estudantes;
- ❖ Projeto pedagógico da graduação;
- ❖ Estrutura física (salas, sanitários, serviço de fotocópia, cantina e biblioteca);
- ❖ Eficiência e eficácia administrativa e financeira;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo docente;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo técnico e administrativo;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo discente.
- ❖ Auto-avaliação do corpo discente, docente e técnico administrativo

A Comissão Permanente de Avaliação realizou uma campanha prévia à realização da avaliação, com a divulgação em cartazes e convocação à participação durante as três semanas que antecederam a pesquisa. Com o intuito de aumentar o número de discentes participantes foi feita ainda uma campanha nas salas de aulas, contando, inclusive, com a colaboração do Direitório Acadêmico.

A coleta das opiniões dos discentes se deu pela via digital-eletrônica, por meio do acesso à plataforma acadêmica, no período de 02 a 18 de maio de 2013, prorrogado até o dia 24 do mesmo mês; os demais colaboradores e integrantes da comunidade acadêmica puderam optar entre o uso da plataforma digital ou preenchimento manual de cédulas específicas, depositadas em urnas, no mesmo período.

Manteve-se, em todos os casos, a prerrogativa dos que contribuíram com o processo de não se identificarem: o sistema eletrônico não associa as respostas fornecidas ao aluno e as cédulas manuais destacaram a facultatividade da aposição do nome.

No questionário aplicado neste ano de 2013, como inovação, foi acrescentada avaliação de estrutura física da Instituição também para professores e corpo técnico-administrativo, bem como avaliação quanto ao meio de comunicação mais utilizado para conhecimento das notícias da Faculdade entre as classes pesquisadas, com o propósito de tornar mais eficaz a comunicação da Instituição com o seu público. Foram ainda avaliadas as mudanças na cantina e fotocópia.

A tabulação dos dados coletados foi feita pelo Centro de Tecnologia e Informática da própria Instituição, a pedido da CPA.

O segundo momento da avaliação institucional consistiu no **diagnóstico preliminar dos resultados**, realizado *interna corporis*, pela CPA, no intuito de identificar e catalogar possíveis alternativas para intensificar as ações de natureza pedagógica, administrativa e financeira da instituição.

Desta etapa, surgiu o Relatório Parcial entregue à instituição no segundo semestre de 2013 para conhecimento e providências. Conhecido o teor do diagnóstico da Avaliação, realizou a Faculdade algumas mudanças, elencadas, pois, neste Relatório Final, terceira e última etapa.

### 3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

O levantamento dos dados no semestre letivo 2013.1, feito por meio de tabulação gráfica, possibilitou destacar a situação dos principais aspectos institucionais em face da comunidade acadêmica.

#### 3.1. RESULTADOS JUNTO AO CORPO DISCENTE

A participação do corpo discente da Faculdade Baiana de Direito alcançou a órbita de aproximadamente 27,62% (vinte e sete inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) do total de alunos responderam – integral ou parcialmente – ao questionário (263 alunos de um total de 952 alunos ativos matriculados à época).

Os dados apontam para uma adesão dos estudantes similar àqueles da última pesquisa. A participação se mantém aquém do que se deseja para plena legitimação dos resultados.

De toda sorte, a partir do universo de avaliadores conseguido, revelou-se possível a identificação de alguns aspectos relevantes.

#### A) A Faculdade Baiana de Direito aos olhos do alunado

Diversos aspectos essenciais ao funcionamento da instituição de ensino foram objeto de avaliação. Optamos por apresentar aspectos mais relevantes que podem ser diagnosticados da pesquisa, a partir dos seguintes itens: setores administrativos, infraestrutura, comunicação Instituição/aluno, pedagógico.

Em relação ao **atendimento e serviço dos diversos setores da Faculdade Baiana de Direito**, a pesquisa apresenta alto grau de satisfação. Com efeito, todos eles foram positivamente avaliados por mais de 65% (sessenta e cinco por cento) dos discentes. Merecem menção específica o setor financeiro, além da biblioteca, que obtiveram índices de 90% (noventa por cento) ou mais de satisfação.

Os **serviços de limpeza e segurança** foram muito bem conceituados. 93% (noventa e três por cento) dos discentes afirmaram-se satisfeitos com o primeiro, enquanto 75% (setenta e cinco por cento) deles julgaram-se suficientemente protegidos.

Ainda em relação à prestação de serviços cabe-nos um adendo para falar da avaliação fotocópia e cantina, que passaram por mudanças em decorrência de pesquisas anteriores, realizando-se uma avaliação específica destes itens. Em relação à **Cantina**, observou-se uma **melhora após a mudança**, já que na pesquisa 59% (cinquenta e nove por cento) aprovaram a mudança e 72% (setenta e dois por cento) se disseram satisfeitos com os serviços prestados.

Diferentemente se dá com o serviço de **fotocópia**, pois 60% (sessenta por cento) apresentaram insatisfação com a mudança do serviço e 76% (setenta e seis por cento) estão insatisfeitos com o serviço prestado, o que sugere que no caso da fotocópia **a substituição do serviço realizada não foi positiva para o alunado**.

Em relação à **infraestrutura**, alguns índices mostram grau considerável de insatisfação do alunado, sendo que as maiores queixas são em relação a **estrutura física da Faculdade**, com 60,45% (sessenta inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) de insatisfeitos ou completamente insatisfeitos, **estacionamento**, com 60% (sessenta por cento) entre insatisfeitos e completamente insatisfeitos e insuficiência de **áreas de convivência**, com 72,25% (setenta e dois inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) de insatisfeitos ou completamente insatisfeitos. As **salas de aula** foram apontadas como inadequadas por 35% (trinta e cinco por cento).

Em relação à **caixa de ouvidoria** 51,33% (cinquenta e um inteiros e trinta e três centésimos por cento) afirmaram não ter conhecimento deste canal de comunicação disponibilizado pela Faculdade.

O **acervo da biblioteca**, por seu turno, é satisfatório para aproximadamente 82,89% (oitenta e dois e oitenta e nove centésimos por cento) dos pesquisados.

Quanto aos **recursos audiovisuais e materiais pedagógicos** disponibilizados em sala de aula 70% (setenta por cento) do alunado mostrou-se satisfeito ou completamente satisfeito.

Os **sistemas de comunicação institucional com os alunos** foram bem avaliados por 81% (oitenta e um por cento) do corpo discente, índice próximo aos obtidos pelo **site institucional** e pela **plataforma acadêmica**. De igual modo, o **sistema biométrico** afigurou-se satisfatório para 80% (oitenta por cento) dos pesquisados.

**Os alunos apontam as redes sociais e o Portal da Faculdade como os meios de comunicação mais utilizados.**

Quanto a **avaliação da parte pedagógica**, em geral apresenta a Faculdade índices positivos. O **atendimento pela Coordenação Acadêmica** é positivamente avaliado por 54% (cinquenta e quatro por cento) do alunado, bem como o **horário de atendimento** disponibilizado, pelo que 56% (cinquenta e seis por cento) do alunado mostra-se satisfeito. Quanto ao **tempo de resposta da Coordenação**, 57,41% (cinquenta e sete inteiros e quarenta e um centésimos por cento) se dizem satisfeitos ou completamente satisfeitos.

Em relação às **decisões da Coordenação Acadêmica**, 47,53% (quarenta e sete inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) de alunos aponta insatisfação, contra 41% (quarenta e um por cento) de satisfação e 11% (onze por cento) que desconhecem.

Quanto à **prova unificada**, opção pedagógica da Instituição, é vista de maneira positiva pelos alunos, com 67% (sessenta e sete por cento) de aprovação. Já o **sistema de média final** é visto de maneira insatisfatória por 61% (sessenta e um por cento) do corpo discente.

Vale destacar alguns itens avaliados no sistema pedagógico da Faculdade e que o alunado aponta desconhecer. São eles: **Atendimento Psicopedagógico** (52%) e o **Núcleo de Prática jurídica** (60%).

Em relação às principais **atividades extraclases** realizadas pela Faculdade Baiana de Direito, chamou atenção o número de entrevistados que responderam insatisfeitos, no que se obteve 48% (quarenta e oito por cento) de insatisfação

Cerca de 80% (oitenta por cento) dos alunos afirmaram-se satisfeitos com o **calendário acadêmico**, bem como com a adequação curricular do curso.

## **B) Autoavaliação do corpo discente**

Os discentes avaliaram a si mesmos em relação a aspectos relacionados ao interesse, participação e comprometimento com o curso.

Aproximadamente 70% (setenta por cento) dos estudantes entendem que o rendimento por eles obtido nas avaliações é compatível com o quanto assimilaram da matéria.

86% (oitenta e seis por cento) dos discentes avaliam positivamente a própria frequência, pontualidade e permanência em sala de aula.

87% (oitenta e sete por cento) dos entrevistados julgam adequada a quantidade e qualidade de suas intervenções em sala de aula.

81% (oitenta e um por cento) dos alunos creem cumprir adequadamente as atividades sugeridas pelos professores.

Coadunando-se com a avaliação acima, 60% (quarenta por cento) avaliam como inadequada ou completamente inadequada a sua participação em atividades extraclasse.

Pouco mais de 90% (noventa por cento) dos alunos acreditam interagir satisfatoriamente com os seus pares e com os colaboradores da Faculdade Baiana de Direito.

Por fim, todos os pesquisados afirmam cuidar e respeitar da estrutura e mobiliário institucional.

## **C) Quanto às disciplinas/docentes:**

Buscou-se identificar junto ao corpo discente eventuais descompassos entre a estrutura das disciplinas da grade curricular, a metodologia empregada para lecionar e aferir a assimilação dos conteúdos e o desempenho dos professores.

No presente relatório, por questão de economia e privacidade, optamos por trazer diagnóstico não pormenorizado dos professores avaliados, considerando, ainda, a disponibilidade em anexo de todos os resultados.

Em relação a alguns docentes o diminuto número de respostas aos questionários impede uma maior legitimidade aos resultados obtidos. No entanto, cumpre-nos diagnosticar

a satisfação dos alunos em relação aos aspectos postos à análise, gravitando em torno dos 80% (oitenta por cento) os resultados das disciplinas diluídos em todo o universo da grade curricular.

Quase 80% (oitenta por cento) do corpo discente avaliam como adequado o material bibliográfico trabalhado/indicado nas diversas disciplinas.

Também gravita em torno dos 80% (oitenta por cento) o número de entrevistados que afirmam ser adequada a metodologia de ensino utilizada pelos professores.

Mais de 80% (oitenta por cento) dos alunos, por seu turno, julgam satisfatórias a clareza, segurança e domínio do conteúdo pelo professor. Índice semelhante foi identificado também no que diz respeito à avaliação sobre a frequência e obediência de horários pelos docentes, bem como em relação à dedicação do tempo de aula ao efetivo estudo da disciplina.

Em torno de 89% (oitenta e nove por cento) do corpo discente afirmaram-se satisfeitos com o vínculo de respeito e confiança desenvolvido entre os professores e a turma. Este mesmo número de alunos se disse contente, também, em relação ao cumprimento do conteúdo programático das disciplinas.

Em relação ao aproveitamento do tempo de aula, aproximadamente 84% responderam afirmativamente. 79% (setenta e nove por cento) dos entrevistados afirmaram adequados os instrumentos de avaliação, aduzindo serem claros e objetivos os critérios de correção.

70% (setenta por cento) do universo de respondentes disse haver análise específica dos erros cometidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, é de se ressaltar a avaliação quanto à utilização do Portal da Faculdade pelos professores, onde 61% (sessenta e um por cento) do alunado avaliam negativamente.

### 3.2. AUTOAVALIAÇÃO DOS COLABORADORES:

Com vistas a alcançar todos os participantes do projeto institucional, também os colaboradores foram convocados à participação na pesquisa. A CPA optou por aplicar o respectivo questionário no formato “manual”, com depósito das respostas em urna disponibilizada na secretaria acadêmica. A identificação do avaliador foi opcional.

O total de 25 (vinte e cinco) integrantes do quadro de pessoal da instituição aderiu à avaliação - aproximadamente 34% (trinta e quatro por cento) do total do corpo técnico-administrativo, o que demonstra ainda tímida participação, não obstante todo trabalho de divulgação feito por esta CPA, inclusive com envio de email informando da realização da avaliação e período.

Dentre as respostas oferecidas observam-se altos índices de satisfação. 80% (oitenta por cento) dos avaliadores entende que sempre tem **liberdade para o exercício das suas funções**. Todos os colaboradores responderam positivamente quanto a organizar a rotina de trabalho para melhor cumprimento de suas atividades.

Dos avaliados, 92% (noventa e dois por cento) do corpo técnico se sentem de algum modo **responsável pelo sucesso da instituição**, sendo que 8% (oito por cento) diz não ter opinião formada.

Quase 84% (oitenta e quatro por cento) dos colaboradores sentem-se **realizado na atual função e diz que tem conduta compatível** com a atividade e com o que pede a instituição.

Em relação aos horários, 76% (setenta e seis por cento) **cumprem os horários** e 96% (noventa e seis por cento) diz ser **assíduo**.

92% (noventa e sessenta e oito por cento) dos avaliadores entendem que o **volume de trabalho** que lhe é passado é sempre ou quase sempre adequado.

Os colaboradores entendem existir **margem para incremento da própria produção** no trabalho, no que 88% (oitenta e oito por cento) responderam afirmativamente. Apenas um (4%) aduz que isto só seria possível com o aumento da mão de obra ou aparelhamento disponibilizados.

Sobre a **qualidade do diálogo com a direção**, 76% (setenta e seis por cento) entende-o excelente ou bom; 20% (vinte por cento), regular; 4% (quatro por cento), ruim. Já em relação à **abertura da instituição para críticas e sugestões** 84% (oitenta e quatro por cento) dos colaboradores reputa que sempre ou quase sempre há; 12% (doze por cento) acreditam que isto se dá em poucas oportunidades e 4% (quatro por cento) diz que isso nunca ocorre.

Quanto ao **relacionamento com os colegas de trabalho**, 84% (oitenta e quatro por cento) avaliam como bom ou excelente e apenas 16% (dezesseis por cento) entende ser regular.

Metade dos avaliadores julga que as **orientações da instituição sobre as suas tarefas são sempre claras e objetivas**; 48% (quarenta e oito por cento) reputam-as quase sempre claras e objetivas.

48% (quarenta e oito por cento) dos respondentes julgam sua **remuneração justa**; 28% (vinte e oito por cento), mais ou menos; 24% (vinte e quatro por cento) entendem o próprio salário subdimensionado.

Em relação à **perspectiva de crescimento**, 64% (sessenta e quatro por cento) do corpo técnico visualizam possibilidade de crescimento profissional na instituição; 28% (vinte e oito por cento) enxergam como mediana a alternativa e apenas 8% (oito por cento) entendem não existir chance.

Quanto à **adequação do potencial de aproveitamento do funcionário** 64% (Sessenta e quatro por cento) entendem que é bem aproveitado. 28% (vinte e oito por cento) dizem que parcialmente e apenas 8% (oito por cento) entendem que não é aproveitado adequadamente.

84% (oitenta e quatro por cento) se sentem respeitados na instituição; 12% (doze por cento), mais ou menos; 4%, não.

A **atuação coordenada dos órgãos da instituição** é bem visualizada por 44% (quarenta e quatro) dos avaliadores; 52% (cinquenta e dois por cento) aduzem que apenas em

alguns casos há um atuar coordenado; 4% (quatro por cento) alegam não enxergar organização entre os procedimentos dos diversos órgãos institucionais.

52% (cinquenta e dois por cento) afirmam não ter recebido **treinamento para o exercício da sua função** e outros 20% dizem que receberam, mas que julgam insuficiente o treinamento. 28% (vinte oito por cento) dizem que o treinamento recebido atendeu plenamente à preparação.

52% (cinquenta e dois por cento) dos entrevistados acreditam que há **estímulo e investimento em cursos e atividades para o seu desenvolvimento profissional e pessoal**; 40% (quarenta por cento) reputam-os parcialmente adequados; 8% (oito por cento) dizem que estes não ocorrem.

Sobre a **segurança do próprio emprego**, 72% (setenta e dois por cento) sentem-se confortáveis; 24% (vinte e quatro por cento), parcialmente; 4% (quatro por cento) responderam negativamente.

Sobre a **qualidade do local de trabalho**: 20% (vinte por cento) julgaram o espaço físico ótimo, 40% (quarenta por cento) dizem ser bom, 32% (trinta e dois por cento) dizem ser regular e apenas 4% (quatro por cento) dizem que é ruim. Os equipamentos 76 % (setenta e seis por cento) julgam ser bom ou ótimo e 16% (dezesseis por cento) avaliaram como regular. Quanto à refrigeração 88% (oitenta e oito por cento) dizem que é ótimo ou bom, 4% (quatro por cento) avaliam como regular e 4% (quatro por cento) avaliam como ruim. As instalações sanitárias são avaliadas como bom ou ótima por 76% (setenta e seis por cento dos respondentes), 16% (dezesseis por cento) consideram regular e apenas 4% (quatro por cento) avaliam como ruim. O serviço de limpeza é visto como bom ou ótimo por 96% (noventa e seis por cento) dos avaliados. O serviço de fotocópia é visto como bom ou ótimo por 40% (quarenta por cento), enquanto 36% (trinta e seis por cento) veem como regular ou ruim e outros 4% (quatro por cento) não estão aptos a responder. O serviço da cantina é visto como regular por 40% (quarenta por cento) dos avaliadores, já 44% (quarenta e quatro por cento) entendem ser bom o serviço e os demais não se mostraram aptos a responder. Por fim, a segurança interna é vista como boa ou ótima por 88% (oitenta e oito por cento) dos avaliadores, 4% (quatro por cento) julgam regular.

80% (oitenta por cento) dos colabores **indicariam a Faculdade Baiana de Direito para algum amigo ou conhecido**. Os demais, equivalente a 20% (vinte por cento), disseram que talvez indicassem.

O **estímulo ao trabalho em equipe** sempre é visualizado por 40% (quarenta por cento) do corpo técnico; 40% (quarenta por cento), quase sempre o identificam; 8% (oito por cento), os demais, não se mostraram aptos a responder.

Dentre as principais **causas de insatisfação no trabalho**, a falta de treinamento foi a mais cogitada, atingindo o índice de 40% (quarenta por cento) dos colaboradores. Em seguida, tem-se a falta de segurança, ambiente ruim de trabalho e relacionamento com a chefia, cada um recebendo 13,33% (treze inteiros e trinta e três centésimos por cento) de votos. A falta de reconhecimento e sobrecarga de trabalho também foram apontados, cada um com 6,67% (seis inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) de votos.

Dentre as principais **razões de satisfação no trabalho**, sobressaltaram o trabalho que é realizado, 29% (vinte e nove por cento); o bom ambiente, para 18% (dezoito por cento) dos entrevistados; os benefícios oferecidos pela empresa, com 18,18% (dezoito por cento) dos votos e a relação com a chefia com 14% (quatorze por cento).

### 3.3. AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente se deu através do portal acadêmico, alcançando participação não muito satisfatória com apenas 28 avaliações de um total de 70 docentes, o que representa 40% (quarenta por cento). A identificação do avaliador foi opcional.

Destes, todos afirmaram ministrar aula em suas respectivas áreas de concentração, bem assim terem apresentado o conteúdo do curso no início das aulas do semestre.

Aproximadamente 60% (sessenta por cento) consideram boa a própria **metodologia de ensino**, enquanto 40% a reputam excelente.

71% (setenta e um por cento) dos professores afirmaram crer que seus **critérios avaliativos são sempre compatíveis com a metodologia e conteúdo trabalhados em sala de aula**. Os demais 29% (vinte e nove por cento) afirmaram que isto ocorre na maioria das vezes.

Aproximadamente 82% (setenta e dois por cento) do corpo docente se disseram **assíduos e cumpridores dos horários entabulados**. 96% (noventa e seis por cento) dos entrevistados que responderam julgam que suas aulas são interativas.

92% (noventa e dois por cento) dos professores **disponibilizam e-mail ou forma alternativa de contato** para tirar dúvidas de alunos. 7% (sete por cento) utilizam exclusivamente do tempo em sala de aula para tirar dúvidas.

A **utilização de recursos extras** para facilitar a apreensão do conteúdo pelo alunado é empreendida, corriqueiramente, por 35% (trinta e cinco por cento) dos docentes. 57% (cinquenta e sete por cento) alegam que isto depende do conteúdo a ser ministrado. 7% (sete por cento) aduzem não recorrer a tais expedientes.

Praticamente 78% (setenta e oito por cento) dos respondentes afirmam **participar de cursos e palestras para aperfeiçoamento e atualização de conteúdo**. Dentre os que não participam, 17% (dezessete por cento) indicam a falta de alternativas viáveis, enquanto o restante justifica com a falta de tempo.

As **diretrizes institucionais** são seguidas por 100% dos professores, sendo que, destes, 78% (setenta e oito por cento) julgam as diretrizes claras e corretas, enquanto 22% (vinte e dois por cento) aderem a elas a despeito de eventuais discordâncias.

O **projeto pedagógico** é visto como excelente por 64% (sessenta e quatro por cento) dos docentes, afigurando-se bom para outros 36% (trinta e seis por cento).

A **remuneração** é reputada satisfatória, ante as condições de mercado, por 78% (setenta e oito por cento) dos avaliadores. 10% entendem haver equivalência entre prestação e remuneração; 7% (sete por cento) sentem o trabalho subvalorizado. Apenas 3% (três por cento) julgam que muito difícil encontrar condições melhores que as oferecidas no mercado.

O **suporte da secretaria e coordenação** do curso à atividade docente é reputado excelente para 82% (oitenta e dois por cento) dos respondentes, afigurando-se boa para os 17% (dezessete por cento) restantes.

O **alunado da instituição** é qualificado como excelente por 7% (sete por cento) dos professores. 82% (oitenta e dois por cento) acreditam que os discentes são bons. 10% (dez por cento) afirmam-os regulares.

Quanto a **comunicação**, o email é o meio mais eficaz sendo apontado por 60% (sessenta por cento) dos entrevistados, em seguida estão as redes sociais apontada por 25% (vinte e cinco por cento).

A **infraestrutura da instituição** foi avaliada pelos professores sendo apontados os seguintes itens: a cantina é vista como boa ou ótima por 31% (trinta e um por cento) dos avaliadores, enquanto 25% (vinte e cinco por cento) consideram ruim ou regular e 42% (quarenta e dois por cento) não sabem avaliar. O serviço de reprografia é visto como bom ou ótimo por apenas 14% (quatorze por cento) dos avaliadores, enquanto 35% consideram ruim ou regular e os demais não se mostraram aptos a responder. O espaço físico da biblioteca é considerado bom ou ótimo por aproximadamente 74% (setenta e quatro por cento) dos avaliadores, enquanto 18% julgam regular ou ruim. Os serviços e funcionamento da biblioteca são visto como bom ou ótimo para 88% (oitenta e oito por cento) dos avaliadores, os demais não se consideraram aptos a responder. O ambiente das salas de aula é tido como bom ou ótimo por 90% (noventa por cento) dos professores, enquanto 10% (dez por cento) consideram regular. O atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais é visto como bom ou ótimo por 20% dos entrevistados, estando os demais inaptos a responder.

Os recursos computacionais são vistos como bom ou ótimo por 85% (oitenta e cinco por cento) dos entrevistados, sendo que apenas 10% (dez por cento) entendem como regular e os demais não responderam.

O serviço de limpeza é visto como ótimo por 65% (sessenta e cinco por cento) dos entrevistados e bom para 35% (trinta e cinco por cento). A segurança interna é boa para 46% (quarenta e seis por cento) e ótima para outros 46% (quarenta e seis por cento). Apenas 3% (três por cento) entendem ser regular. Por fim, as instalações sanitárias são vistas como boa ou ótima para 78% (setenta e oito por cento) e como regular para 21 (vinte e um por cento).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

##### **4.1. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação, durante o primeiro semestre, partiu de reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação voltadas à discussão dos questionários e fórmulas a serem aplicados na primeira etapa do processo, bem como à estruturação de alternativas para ampliar a adesão da comunidade institucional, tornando a pesquisa mais eficiente e fidedigna.

Com esse intuito, como dito no início, realizou-se uma campanha de divulgação do processo avaliatório com três semanas de antecedência, com a fixação de cartazes na Faculdade e publicidade nas redes sociais. Ademais, os formulários de perguntas e respostas foram simplificados, mediante redução do número de quesitos e com extensão do prazo de votação.

A despeito do esforço, julga-se que há largo campo para incremento no que diz respeito à participação. Com esse propósito realizar-se-á em 2013.2 a divulgação dos resultados, com indicação de soluções adotadas, de modo a alcançar confiança do alunado na CPA e reforçar um regime colaborativo entre a Instituição e seu público.

Registra-se, ainda, que a despeito de se ter encontrado pronta e voluntariosa colaboração de todos os setores da Faculdade Baiana de Direito solicitados, falhas e dificuldades relacionadas ao aspecto de tecnologia e informática dificultaram a adesão mais expressiva do corpo discente ao processo.

#### 4.2 OBSERVAÇÕES E PROPOSTAS PRELIMINARES DA CPA

Superadas a exposição dos dados levantados, passamos aquele que deve ser o propósito da avaliação institucional: conhecer e compreender para melhorar. É fornecer elementos – dados da realidade e reflexões – para fundamentar ações proativas da instituição, como nos lembra José Dias Sobrinho<sup>1</sup>.

Assim sendo, desenvolvemos proposições em relação à infraestrutura, comunicação, processo avaliatório e questões pedagógicas .

##### **A) Infraestrutura:**

- ❖ O espaço físico é queixa comum ao corpo discente e de colaboradores. Acredita-se que a ampliação do prédio de aulas – que já está no projeto da Instituição –, se não resolver por completo, atenuará significativamente os percalços. Importante que esteja previsto no projeto aumento do espaço de convivência para o alunado, de modo a reduzir os ruídos nos corredores e salas de aulas próximas à cantina.
- ❖ Em relação aos serviços de fotocópia e cantina, a avaliação demonstra que a mudança da empresa da cantina foi positivamente recebida pelo alunado. Já em relação ao serviço de fotocópia, ficou claro que a mudança foi avaliada negativamente pelo corpo discente. Sugere-se que a Instituição dialogue com os administradores deste serviço para melhoria dos equipamentos utilizados, organização e atendimento.
- ❖ As instalações da biblioteca da Faculdade Baiana de Direito também foram alvo de críticas. A distribuição dos espaços de estudo, de aulas e de pesquisas na Internet foram apontados como insuficientes e mal distribuídos. Mostra-se premente a mudança da sala de aula hoje localizada no espaço anexo à Biblioteca, o que naturalmente produz barulho incompatível com o silêncio que pede o local.
- ❖ Em relação à segurança, a pesquisa atual demonstra insatisfação do corpo discente, pelo que é importante que seja incrementado o número de seguranças nos arredores da Faculdade. Ainda foi item das respostas subjetivas, em mais de um caso, a questão do prédio anexo, sugere-se que seja posto um segurança fixo e que haja controle do portão daquele prédio.
- ❖ A modernização dos recursos pedagógicos pode ser um ponto a ser colocado como objetivo da instituição. O propósito é que o docente tenha maior número de alternativas pedagógicas em sala de aula e que isto se dê em coordenação com o uso

---

<sup>1</sup> DIAS SOBRINHO, José. “Qualidade e garantia de qualidade: acreditação da educação superior”. In: ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (org.). Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas.

do Portal da Faculdade, o que facilitará ao alunado o acesso ao material, mesmo para aqueles que não estiverem presentes em sala de aula.

### **B) Comunicação**

- ❖ A avaliação apontou quais os meios mais eficazes de comunicação da Instituição, o que é coincidente para discentes, docentes e corpo técnico. As três categorias mencionam as redes sociais, portal da faculdade e email como meios mais eficientes. Desse modo fica indicado que à Faculdade cabe aprimorar o uso dessas ferramentas para continuar ampliando a divulgação e participação da comunidade acadêmica.
- ❖ Ainda em relação à comunicação, é queixa recorrente o desconhecimento do alunado em relação às atividades extraclasse. Propõe-se que a Instituição estabeleça um calendário das atividades extraclasse desenvolvidas, com o esclarecimento do que se trata a atividade, quais os objetivos, dias e periodicidade dos encontros e o professor orientador. Posteriormente que isso seja amplamente divulgado para que o alunado conheça dos projetos e possa optar conscientemente pela participação ou não.

### **C) Avaliação institucional**

- ❖ É de se considerar expressiva a baixa participação da classe docente no processo de avaliação. Com 28 participantes de um total de 70 professores, torna-se necessária a sensibilização dos docentes para a importância da avaliação institucional e de como a sua conscientização também se refletirá na conscientização do aluno. Sugere-se que este seja item específico a ser tratado na próxima reunião da Coordenação acadêmica com os professores.

### **D) Autoavaliação dos colaboradores:**

- ❖ Dentre os inúmeros temas submetidos à avaliação dos funcionários, a CPA identificou a necessidade de se trabalhar a atuação coordenada dos diversos setores da Faculdade, o que proporcionará maior eficiência e controle sobre as ações realizadas.

### **E) Questões pedagógicas**

- ❖ Dos dados colacionados, afere-se que, em geral, os estudantes demonstram-se satisfeitos com as disciplinas e corpo docente de Instituição. Os pontos mais críticos se reportam ao momento de avaliação da aprendizagem.
- ❖ A prova unificada, modelo adotado pela instituição como uma das notas do semestre, encontra boa aceitação entre o alunado, havendo críticas quanto ao período aplicado, o que já está em debate e reformulação pela instituição.
- ❖ O alunado aponta em geral pouca utilização pelos docentes do Portal. É importante que seja facilitado pelo professor o uso deste espaço pela possibilidade de democratização da informação e diminuição da busca ao serviço de fotocópia, hoje deficitário.

- ❖ Sugere-se ainda a diversificação aos modos de exposição de conteúdo, outro ponto diagnosticado na pesquisa como ainda deficiente.

## **5 – MEDIDAS IMPLEMENTADAS**

Após a entrega do relatório parcial por esta Comissão à Coordenação da Faculdade Baiana de Direito, foram realizadas reuniões e tomadas medidas para a adoção das propostas sugeridas no Relatório Parcial, tendentes à melhoria dos pontos apontados como críticos no diagnóstico da avaliação.

Assim, neste relatório final, indicamos as medidas tomadas e informadas a esta Comissão e que passam a compor os dados para futuros processos de avaliação.

### **a) Infra- estrutura**

- ❖ A Diretoria Administrativa informou que já foi adquirido terreno em local próximo a atual instalação da Faculdade, com área de 3.200 m<sup>2</sup>, onde deverá ser construída nova sede e com isso ser saneado o problema de espaço da Instituição. Justifica que a obra ainda não se iniciou por necessidade de decisão quanto ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município (PDDU) que definirá o gabarito para as construções da região onde se situa a Faculdade, decisão essa imprescindível para o início da execução das obras.
- ❖ Quanto ao serviço de fotocópia, foi realizada pela Instituição mudança do local da prestação do serviço, em sala com espaço maior e com capacidade para maior número de máquinas, tudo com vistas à melhoria para a comunidade acadêmica. Nova avaliação deverá ser realizada no questionário próximo, a fim de verificar os efeitos produzidos pela mudança.
- ❖ No item segurança também informa a Direção da instituição que foi reforçada a segurança nos dias de aula dos cursos de pós-graduação, quando o volume do alunado é maior, assim como foi adquirida uma motocicleta para auxílio e realização de ronda na área do entorno da Faculdade e estacionamentos desta.

### **b) Comunicação**

- ❖ Como apontado na pesquisa que os meios mais utilizados pelo alunado como forma de conhecimento das atividades da instituição são as redes sociais e o portal, cuidou a Direção de incrementar estas duas ferramentas tecnológicas. Ampliou a divulgação de eventos e atividades institucionais pelas redes sociais de maior acesso público e extinguiu o uso físico das cadernetas pelos docentes, sendo todo e qualquer registro das suas atividades (programa das aulas, temas lecionados, materiais de apoio) através do portal institucional. As duas medidas são tendentes a ampliar o acesso do alunado às informações da Faculdade e melhorar, dessa maneira, os canais de comunicação.
- ❖ Também a Instituição elaborou informativo com as atividades de extensão que são atualmente desenvolvidas, indicando horários, periodicidade e professor responsável. A medida decorreu da informação contida no relatório parcial quanto da necessidade

de maior divulgação dessas atividades. Será ainda aberto link no Portal a instituição com as mesmas informações.

**c) Questões pedagógicas**

- ❖ A prova unificada, modelo de avaliação adotado pela Faculdade, terá o período de realização modificado a partir do semestre de 2014.2, quando passará a ser no início do semestre letivo, como tentativa de reformular um dos pontos de crítica pelo alunado. Ressalta-se que a decisão foi tomada após reuniões periódicas de comissão instituída para essa finalidade, que contou com a participação de representante do corpo discente e professores. Nova avaliação deverá ser realizada no questionário próximo, a fim de verificar os efeitos produzidos pela mudança.

Expostos os dados levantados, indicações desta Comissão e mudanças já implementadas, dá-se por concluído o processo de avaliação institucional. É este o relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, que será encaminhado ao Presidente da Mantenedora, ao Diretor Administrativo-Financeiro, à Coordenadora Administrativa, à Coordenação do Curso e debatido com a comunidade acadêmica a fim de buscar alternativas para empreender, da melhor forma possível, o projeto e missão da Faculdade Baiana de Direito.

Salvador, março de 2014.

---

Cláudia Albagli Nogueira  
(Coordenador da CPA e membro do corpo docente)

---

Ivanildes Sousa dos Santos  
Membro do corpo técnico-administrativo

---

Hugo Macedo Torres  
Membro do corpo discente

---

(Representante da comunidade)